

**• Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDM • 12-04-2016**

Aos doze dias do mês de abril do ano de 2016, às 8h30min em primeira convocação, na Sala de Reuniões do 7º andar da **Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social – SEDS/PR**, sita no Palácio das Araucárias, a rua Jacy Loureiro de Campos s/nº – Bairro Centro Cívico, em Curitiba-PR, foram contabilizadas apenas três Conselheiras presentes: Anacelie de Assis Azevedo (SINDIPETRO/PR/SC), Rosane Maciel (Casa Civil), Luciana de Fátima Alonso Kaiser (FETRAF), sendo por isso considerada a inexistência do quórum regimental, necessário para ser dado início à plenária do **Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM**, referente a abril de 2016. As 9h00, a Coordenadora da Política para mulheres da SEDS, **Conselheira Terezinha Beraldo Ramos** abriu a sessão, justificando a ausência da **Presidente Dóris Margareth de Jesus (UBM)**, que enfrenta nessa ocasião problemas de saúde. Num primeiro momento, ainda com um pequeno número de Conselheiras presentes, sendo elas: Marta Terezinha Renno Cunha (SEJU), a vice presidente, Terezinha Beralda Pereira Ramos (SEDS), Ana Claudia Machado (SESP), Jussara Fátima Ribeiro (SEAB), Melissa Colbert bello (SEED), Lilian Tedeschi de Felipe (SETI), Márcia Regina Coelho Ribeiro (SEET), Marli Aparecida Batista Vaz Mussulini (SEDS/Trabalho), Rosani do Rosário Moreira (APP – SINDICATO), Vânia Muniz Soares (Rede Feminista de Saúde), Alaerte Leandro Martins (Rede de Mulheres Negras), Josiane Ferreira Liz (Federação de Mulheres do Paraná), Izabel Christina Mello de Brito (SESA). Eliana Maria dos Santos (FETEC-CUT/PR) e colaboradoras (Danielle M. Vieira /NJA-SEDS e do Ministério Público, Camila Mafioletti Daltoe) a Coordenadora sugeriu que se tivesse uma hora a ser utilizada nas atividades das Comissões. Nesse momento, a **Conselheira Alaerte Leandro Martins**, representante da **Rede Mulheres Negras-PR** sugeriu que o grupo procedesse a leitura e avaliação conjunta do Plano Estadual. Já a **Conselheira Jussara Fátima Ribeiro (SEAB)** propôs também uma avaliação do Eixo 3 (Mulher Rural), ação essa já combinada com a **Conselheira Maria Marucha, da FETAEP**. Atenta, a conselheira **Vânia Muniz Soares** fez algumas referências ao Encontro Nacional realizado nessa semana. Considerou de suma importância o papel deste Colegiado, em conhecer o instrumento de monitoramento da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres que contém vários indicadores, úteis para complementar os do Plano Estadual. Diante do exposto, a **Conselheira Anacelie de Assis Azevedo (SINDIPETRO – PR/SC)** pontuou ser positivo proceder a análise do Plano, adiantando as tarefas para a próxima reunião. Abriu-se a fala para o Ministério Público, onde a **colaboradora Camila Mafioletti Daltoe**, fez referência ao Plano Estadual de Políticas para as Mulheres, considerando que o Plano está com prazo para implementação de suas atividades quase expirando e algumas delas não foram total ou parcialmente cumpridas. Destacou a **Coordenadora da Política, Terezinha Beraldo Ramos (SEDS)** que a SEDS está trabalhando em uma ferramenta de monitoramento de todos os seus planos estaduais. Após, definiu-se por iniciar a leitura das ações previstas no referido Plano, **Eixo 1 – Enfrentamento de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres, Ação 01**, faltam a implantação dos Centros especializados de atendimento às mulheres em situação de Violência nos municípios de Cascavel, Telêmaco Borba e Toledo, que segundo a **vice presidente Terezinha Beraldo Ramos (SEDS)** essa situação será pautada na Câmara Técnica, pois são municípios polos e dependem de uma articulação com gestores municipais. Já foram implantados nos municípios de Curitiba, Maringá, Londrina, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Sarandi, Campo Mourão, Umuarama e Apucarana. **Ações 02, 03 e 04**, as metas foram alcançadas, onde a **vice presidente Terezinha Beraldo Ramos** ressaltou sobre a organização da estrutura da Casa da Mulher Brasileira que será inaugurada no mês de Junho/2016. **Ações 05 e 06**, a implantação de duas Unidades Móveis está em andamento. A **vice presidente Terezinha Beraldo Ramos - (SEDS)** pontuou que toda a discussão de como a metodologia desse trabalho será realizada,



49 será pauta da Reunião do Fórum de Mulheres do Campo e da Floresta. Ela enfatizou também
50 que somente uma reunião do Fórum ocorreu em 2014 e que para oportunizar a presença das
51 gestoras dos municípios polos (que estão enfrentando dificuldades de participar devido o
52 orçamento), essa reunião será agendada no mesmo dia da reunião da Câmara Técnica. A
53 conselheira **Luciana de Fátima Alonso Kaiser (FETRAEF)**, relatou a preocupação do ônibus
54 somente ter sido apresentado no município de Francisco Beltrão, sem a realização de
55 atendimento. Assim, a conselheira **Anacelie de Assis Azevedo (SINDIPETRO)** informou estar
56 preocupada com essa situação, pois o propósito das Unidades Móveis não é de ir em evento,
57 assim solicitou como encaminhamento um relatório após a realização da reunião do Fórum
58 contendo a metodologia de trabalho adotada para ser realizado os atendimentos, bem como os
59 trajetos. Ainda sobre o assunto, a conselheira **Alaerte Leandro Martins (Rede Mulheres**
60 **Negras - PR)**, falou sobre a importância dos ônibus circularem divulgando as agendas dos
61 atendimentos para ganharem visibilidade. **Ação 07 - Funcionamento da Câmara Técnica**,
62 meta em andamento, onde a **conselheira Rosane Maciel (Casa Civil)**, relatou que as próprias
63 gestoras estão realizando apresentações das secretarias em parceria com as universidades,
64 mostrando toda a integração e a participação dos demais órgãos dos municípios. **Ação 08 –**
65 **Projeto BASTA**, meta em andamento, **segundo a vice presidente Terezinha Beraldo Ramo**
66 **(SEDS,)** este projeto também já foi apresentado na Câmara Técnica, inclusive o projeto do
67 município de Maringá. A **colaboradora e representante do MP, Camila M. Daltoe** relatou que o
68 DEPEN apresentará o relatório da operacionalização do projeto na Câmara Técnica, afirmando
69 que este programa é municipalizado, onde em alguns municípios foram implantados, outros não.
70 Assim, o MP já se reuniu com a DEPEN para tentar de alguma forma operacionalizar e acelerar
71 a implantação do programa nos municípios que ainda não desenvolvem o programa. Ela
72 enfatizou também, que para os homens serem encaminhados para o programa, há necessidade
73 de ter um encaminhamento do poder judiciário, assim o MP está elaborando um ofício circular,
74 solicitando para que todos os promotores incentivem e apoiem a implantação do programa. Em
75 seguida, ocorreu uma interrupção no trabalho da comissão, onde a conselheira vice presidente,
76 **Terezinha Beraldo Ramos (SEDS)** precisou ausentar-se por motivos familiares. Por esse
77 motivo, não iniciou-se a reunião por falta de presidência, onde após algumas discussões entre
78 as conselheiras a respeito de qual procedimento seguir, decidiu-se adiar a referida reunião,
79 realizando assim uma reunião extraordinária.